

Release de Resultados

1T24



Belo Horizonte, 29 de abril de 2024 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,69 bilhão** no 1T24, **7,4%** superior ao registrado no 1T23 (**R\$1,57 bilhão**).
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,15 bilhão** no 1T24 (contra **R\$1,05 bilhão** no 1T23), apresentando elevação de **9,2%**.
- O EBITDA do 1T24 foi de **R\$700,7 milhões**, **3,4%** superior ao registrado no 1T23 (**R\$677,5 milhões**). A Margem EBITDA foi de **41,1%** (**42,1%** no 1T23).
- O lucro líquido no 1T24 foi de **R\$351,6 milhões**, **4,1%** superior ao do 1T23 (**R\$337,7 milhões**).
- O payout de 2024 será de **50%** do Lucro Líquido ajustado.
- Os Dividendos Regulares referentes ao 1T24 totalizaram **R\$172,4 milhões**: JCP no valor de **R\$117,6 milhões** e Dividendos no valor de **R\$54,8 milhões**.
- A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.04.2024, aprovou a distribuição de **R\$300,0 milhões** como Dividendos Extraordinários.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,91 bilhões** em março de 2024, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,5x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora, de janeiro a março de 2024, incluindo as capitalizações, somaram **R\$372,4 milhões**, **39,2%** superior a igual período de 2023.
- No 1T24, o volume medido de água atingiu **164,2 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **112,9 milhões** de m³ (aumento de **1,3%** e de **1,6%**, respectivamente, em comparação ao 1T23) (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **3,03%** em março de 2024, um dos menores índices dos últimos 7 (sete) anos. Em março de 2023 era **3,15%**.
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **39,2%** em março de 2024 (contra **39,0%** em março de 2023).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **5,8%**, passando de **1,33** (março de 2023) para **1,25** (março de 2024).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **89,2%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
30 de abril de 2024 (terça-feira)
Horário: 11:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Dados Operacionais.....	3
1.2. Base de Clientes	5
1.3. Inadimplência	5
1.4. Índices de Cobertura.....	5
1.5. Gestão do Quadro de Empregados	7
2. Desempenho Financeiro	8
2.1. Receitas	8
2.2. Custos e Despesas.....	9
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	12
2.5. Resultado Financeiro	13
2.6. Tributos sobre o Lucro	13
2.7. Lucro Líquido.....	14
2.8. EBITDA e Margem EBITDA.....	14
3. Remuneração aos Acionistas.....	16
3.1. Política de Dividendos.....	16
3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	16
4. Endividamento e Rating.....	18
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	18
4.2. Indexadores e Cupom Médio.....	19
4.3. Rating Corporativo	19
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	20
5.1. Programa de Investimentos - 2024	20
5.2. Programa de Investimentos – 2025 a 2028.....	21
5.3. Captação de Recursos.....	22
5.4. Emissão de Debêntures.....	22
6. Concessões de Prestação de Serviços.....	23
7. Situação Hídrica.....	25
7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	25
7.2. Interior do Estado de Minas Gerais	26
8. Fato Relevante	27
8.1. Adequação do Excesso da Reserva de Lucros em Relação ao Capital Social da Companhia.....	27
9. Anexos	28
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral	28
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo	29
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo	30
9.4. Fluxo de Caixa.....	31
9.5. Endividamento.....	32

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais da Controladora (COPASA MG), comparando-se o 1T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA MG - Controladora	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.564	4.534	0,7%	4.566	-0,1%	4.491	0,9%
Economias (1.000 unidades)	5.525	5.487	0,7%	5.526	0,0%	5.431	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.514	11.622	-0,9%	11.566	-0,5%	11.606	0,1%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	278.502	263.766	5,6%	285.822	-2,6%	256.390	2,9%
Volume Medido (1.000 m ³)	161.549	159.501	1,3%	178.164	-9,3%	150.973	5,6%
Extensão de Rede (km)	63.406	62.299	1,8%	63.063	0,5%	61.650	1,1%
Índice de Hidrometração (%)	100,0	99,9	0,1 p.p.	99,9	0,1 p.p.	99,9	0 p.p.
Índice de Perdas ¹ (%)	39,2	39,0	0,2 p.p.	38,6	0,6 p.p.	40,6	-1,6 p.p.
Índice de Perdas ² (litros/ligxdia)	260,0	249,4	4,2%	252,2	3,1%	256,7	-2,8%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.149	3.088	2,0%	3.140	0,3%	3.025	2,1%
Economias (1.000 unidades)	4.016	3.933	2,1%	3.996	0,5%	3.854	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.480	8.463	0,2%	8.496	-0,2%	8.362	1,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	111.636	109.913	1,6%	122.507	-8,9%	104.495	5,2%
Volume Tratado (1.000 m ³)	97.475	85.368	14,2%	103.210	-5,6%	80.143	6,5%
Extensão de Rede (km)	32.283	31.509	2,5%	32.107	0,5%	30.921	1,9%

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo nº de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 1T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	115	112	2,3%	114	0,3%	110	2,2%
Economias (1.000 unidades)	118	115	2,1%	118	0,3%	113	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	223	226	-1,2%	223	0,1%	223	1,5%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.098	4.062	0,9%	4.182	-2,0%	4.246	-4,3%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.679	2.559	4,7%	2.980	-10,1%	2.326	10,0%
Extensão de Rede (km)	2.899	2.774	4,5%	2.882	0,6%	2.708	2,4%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	54	54	1,6%	54	0,3%	52	2,7%
Economias (1.000 unidades)	56	55	1,3%	56	0,3%	54	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	107	-0,5%	106	0,5%	105	2,0%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.235	1.200	3,0%	1.350	-8,5%	1.109	8,2%
Extensão de Rede (km)	1.577	1.579	-0,1%	1.559	1,2%	1.578	0,1%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR), comparando-se o 1T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA MG + COPANOR	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.679	4.646	0,7%	4.681	0,0%	4.601	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.643	5.602	0,7%	5.644	0,0%	5.544	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.737	11.847	-0,9%	11.789	-0,4%	11.828	0,2%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	282.600	267.827	5,5%	290.004	-2,6%	260.636	2,8%
Volume Medido (1.000 m ³)	164.227	162.060	1,3%	181.144	-9,3%	153.299	5,7%
Extensão de Rede (km)	66.305	65.072	1,9%	65.946	0,5%	64.357	1,1%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.204	3.142	2,0%	3.194	0,3%	3.077	2,1%
Economias (1.000 unidades)	4.072	3.989	2,1%	4.052	0,5%	3.908	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.587	8.570	0,2%	8.603	-0,2%	8.468	1,2%
Volume Medido (1.000 m ³)	112.872	111.113	1,6%	123.857	-8,9%	105.604	5,2%
Extensão de Rede (km)	33.860	33.089	2,3%	33.666	0,6%	32.499	1,8%

1.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

As variações do volume medido merecem uma análise mais detalhada, uma vez que devido ao calendário de faturamento estabelecido para o 1T24, o período de consumo registrado neste trimestre (88,2 dias) foi menor que o do 1T23 (90,4 dias) e dos demais períodos de referência. Com o intuito de permitir uma análise comparativa entre os períodos, ao realizarmos o ajuste do volume medido para 90 dias de faturamento, teríamos o seguinte resultado para o volume medido:

Período de Consumo e Volume Medido - COPASA MG	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	88,2	90,4	-2,4%	93,1	-5,3%	90,5	-0,1%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ¹	161.549	159.501	1,3%	178.164	-9,3%	150.973	5,6%
Volume Medido – Ajustado ²	164.846	158.884	3,8%	172.232	-4,3%	150.222	5,8%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ¹	111.636	109.913	1,6%	122.507	-8,9%	104.495	5,2%
Volume Medido – Ajustado ²	113.914	109.487	4,0%	118.428	-3,8%	103.975	5,3%

(1) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(2) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico de 90 dias para todos os períodos comparativos.

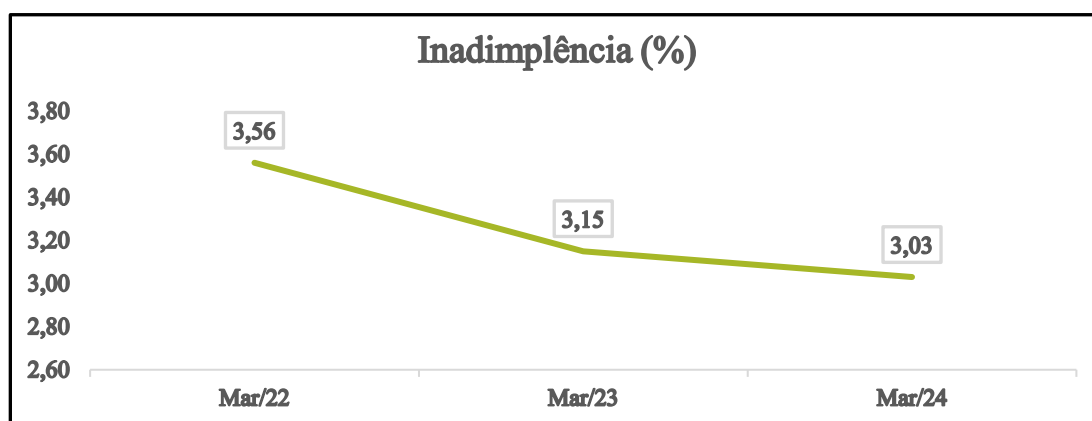
1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas no quadro a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR) Água e Esgoto (Média Trimestral)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	1T24	1T23	1T22	1T24	1T23	1T22	1T24	1T23	1T22
Residencial	79,2%	79,8%	78,0%	74,8%	75,7%	74,1%	69,1%	69,8%	69,1%
Residencial Social	10,4%	9,8%	11,5%	10,8%	10,0%	11,9%	5,3%	4,9%	5,9%
Comercial	9,2%	8,6%	8,6%	8,9%	8,2%	7,9%	15,4%	14,1%	13,7%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,0%	2,0%	2,1%	3,8%	3,8%	4,0%
Pública	0,6%	1,2%	1,3%	3,5%	4,1%	4,0%	6,4%	7,4%	7,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.3. Inadimplência

Conforme gráfico a seguir, o índice de inadimplência – relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses – que era de 3,15% em março de 2023, atingiu 3,03% em março de 2024. Esse resultado é decorrente da continuidade e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.



1.4. Índices de Cobertura

Em março de 2024, o índice de cobertura do serviço de água da COPASA MG, em sua área de abrangência, está acima de 99%, como verificado também em anos anteriores, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

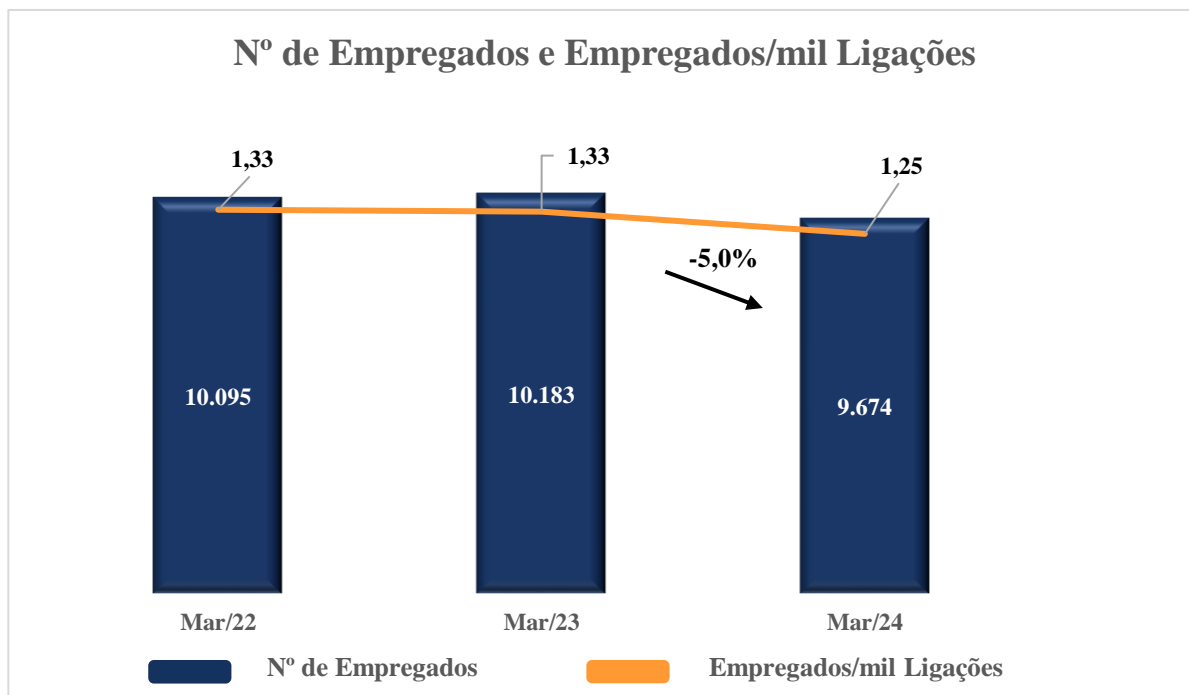
Quanto ao esgotamento sanitário, a Companhia apresentou, em março de 2024, índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado de 75,6% (75,0% em dezembro de 2023). O robusto Programa de Investimentos da COPASA MG para o período de 2024 a 2028, de R\$9,8 bilhões, como detalhado no item 5 deste Release, visa, além de realizar os investimentos necessários para manter a qualidade, regularidade e acompanhamento do crescimento populacional referente aos serviços de água já universalizada, expandir os investimentos focados na ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto, com o fim de atingir a universalização do serviço de esgotamento sanitário estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento, ou seja, cobertura de 90% da população com coleta e tratamento até 2033.

Os índices de cobertura de água e de esgoto da Companhia são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em janeiro de 2024, pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, para o ano de referência de 2022, o índice de atendimento global com rede de água, em nível nacional, montou a 84,9% e o percentual de tratamento de esgoto atingiu 52,2%, o que demonstra a superioridade dos indicadores da COPASA MG.

1.5. Gestão do Quadro de Empregados

1.5.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 5,0% em relação ao observado em março de 2023, chegando a 9.674 empregados em março de 2024. Essa redução proporcionou melhoria no índice número de empregados por mil ligações, conforme gráfico abaixo:



A redução no quadro de pessoal deveu-se ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) implantado pela Companhia em maio de 2023, que contou com a adesão de 736 empregados, dos quais 706 foram desligados até março de 2024, e 8 (oito) adesões foram canceladas. Vale ressaltar que os valores estimados com as indenizações, integralmente contabilizados no 2T23, totalizaram R\$115,1 milhões, dos quais R\$84,1 milhões foram baixados até março de 2024.

Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 458 em março de 2024, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,67.

2. Desempenho Financeiro

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Receita Bruta - Água	1.220.292	1.148.368	6,3%	1.274.996	-4,3%	923.682	24,3%
Receita Bruta - Esgoto	641.013	585.696	9,4%	662.063	-3,2%	474.161	23,5%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.457	1.037	40,5%	1.404	3,8%	676	53,4%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.862.762	1.735.101	7,4%	1.938.463	-3,9%	1.398.519	24,1%
PIS/Cofins	(172.386)	(160.564)	7,4%	(179.399)	-3,9%	(129.666)	23,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.574.537	7,4%	1.759.064	-3,9%	1.268.853	24,1%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 1T24 totalizou R\$1,69 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Receita Líquida Direta - Água	1.090.351	1.015.179	7,4%	1.142.516	-4,6%	817.279	24,2%
Receita Líquida Direta - Esgoto	578.373	529.680	9,2%	598.138	-3,3%	428.314	23,7%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.668.724	1.544.859	8,0%	1.740.654	-4,1%	1.245.593	24,0%
Receita Líquida Indireta - Água	17.030	26.934	-36,8%	14.500	17,4%	20.756	29,8%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.344	1.834	82,3%	2.679	24,8%	1.911	-4,0%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	20.374	28.768	-29,2%	17.179	18,6%	22.667	26,9%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.278	910	40,4%	1.231	3,8%	593	53,5%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.574.537	7,4%	1.759.064	-3,9%	1.268.853	24,1%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto, comparando-se o 1T24 com o 1T23:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2024, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 4,21%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- aumento de 1,3% no volume medido de água e de 1,6% no volume medido de esgoto. Apesar das temperaturas observadas no 1T24 terem sido superiores às observadas no mesmo período de 2023, o volume foi impactado por um menor período de consumo no 1T24 (88,2 dias) comparativamente ao 1T23 (90,4 dias), afetando, por consequência, a receita do 1T24. Conforme detalhado no item 1.1.1 deste Release, levando-se em consideração o período ajustado para 90 dias de faturamento para ambos os períodos comparativos, o aumento (1T24 vs. 1T23) seria de 3,8% (água) e 4,0% (esgoto).

2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,15 bilhão no 1T24, contra R\$1,05 bilhão no 1T23, o que representa um aumento de 9,2%, conforme tabela a seguir:

Custos e Despesas	1T24	1T23	1T24	4T23	1T24	1T22	1T23
			X		X		X
			1T23		4T23		1T22
Custos Administráveis	769.154	702.441	9,5%	809.995	-5,0%	654.472	7,3%
Pessoal ¹	398.360	386.441	3,1%	436.328	-8,7%	374.401	3,2%
Serviços de Terceiros	191.003	165.056	15,7%	181.919	5,0%	129.508	27,4%
PPP do Rio Manso	22.914	21.697	5,6%	23.715	-3,4%	23.281	-6,8%
Materiais	14.564	15.724	-7,4%	18.735	-22,3%	16.524	-4,8%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	63.365	51.469	23,1%	47.309	33,9%	58.556	-12,1%
Repasse Tarifário a Municípios	68.410	52.363	30,6%	79.241	-13,7%	43.594	20,1%
Custos Operacionais Diversos	10.538	9.691	8,7%	22.748	-53,7%	8.608	12,6%
Custos não Administráveis	192.778	167.283	15,2%	192.868	-	174.421	-4,1%
Energia Elétrica	143.542	127.390	12,7%	159.418	-10,0%	149.236	-14,6%
Telecomunicações	4.999	4.449	12,4%	5.122	-2,4%	3.008	47,9%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	36.846	40.724	-9,5%	33.047	11,5%	30.088	35,3%
Combustíveis e Lubrificantes	7.391	8.539	-13,4%	12.059	-38,7%	8.537	-
Créditos Tributários	-	(13.819)	-100,0%	(16.778)	-100,0%	(16.448)	-16,0%
Custos de Capital	188.553	184.191	2,4%	196.581	-4,1%	182.346	1,0%
Depreciações e Amortizações	188.553	184.191	2,4%	196.581	-4,1%	182.346	1,0%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	118	-100,0%	(19.239)	-100,0%	-	n.m.
Total dos Custos e Despesas	1.150.485	1.054.033	9,2%	1.180.205	-2,5%	1.011.239	4,2%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	961.932	869.842	10,6%	983.624	-2,2%	828.893	4,9%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 1T24 com o 1T23:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 3,1%, que pode ser explicada, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (4,14%);
- aumento salarial de 2%, em fevereiro/2024, correspondente a 1 (um) estágio salarial, concedido a cerca de 65% da força de trabalho total, como decorrência do referido ACT;
- efeito de R\$5,8 milhões em despesas relacionadas a desligamento de empregados, decorrentes da reestruturação do quadro de pessoal ocorrida no 1T24;
- aumento de R\$3,1 milhões nos gastos capitalizáveis referentes aos empregados lotados nas áreas de expansão da Companhia e que são alocados no ativo de contrato; e
- redução em 5,0% no número de empregados, comparando março de 2024 com março de 2023, em razão, principalmente, dos desligamentos referentes ao PDVI implementado em 2023.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 15,7%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- acréscimo de R\$6,0 milhões nos serviços de publicidade e propaganda, principalmente como decorrência do processo de atualização da identidade visual e da marca (*rebranding*) realizado no 1T24;
- incremento de R\$5,7 milhões nos serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas;
- acréscimo de R\$4,7 milhões nos dispêndios com serviços técnico profissionais, com destaque para a contratação de nova empresa prestadora de serviços de *call center*, havendo aumento no número de operadores, permitindo maior agilidade e melhoria no atendimento aos clientes. Observou-se, ainda, a formalização de novos contratos visando melhorias comerciais e operacionais diversas;
- incremento de R\$3,1 milhões nos serviços de caminhão pipa;
- acréscimo de R\$2,4 milhões nos gastos com locação de bens móveis.
- incremento de R\$1,9 milhão nos serviços de manutenção, cortes e religação;
- acréscimo de R\$1,7 milhão nos gastos com locação de geradores; e
- redução de R\$6,2 milhões nos gastos com locação de veículos.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

A elevação de 5,6% verificada nessa conta é decorrente do reajuste contratual ocorrido em abril/2023, cujo índice de reajuste é o IPCA.

2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 7,4%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A elevação de 23,1% neste item deu-se, em função, principalmente, do aumento de R\$57,9 milhões da base de contas a receber nos 2 (dois) períodos comparativos, parcialmente compensado pela redução na inadimplência, que passou de 3,15% para 3,03%. Além disso, no 1T23 houve maior recuperação de contas baixadas, em função das campanhas realizadas naquele período.

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 30,6% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, em função do incremento de 7,4% na receita e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 06/2023 da Arsae-MG](#), no âmbito do reajuste tarifário aplicado em janeiro de 2024, foram incluídos 13 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 307 municípios habilitados (294 no mesmo período de 2023). Vale ressaltar que os valores repassados aos fundos municipais de saneamento são reconhecidos na tarifa.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 8,7% verificado nos custos operacionais diversos, comparando-se o 1T24 com o 1T23, deveu-se, principalmente, a provisão para perdas de materiais, ao autoconsumo de água e às viagens e estadias.

2.2.2. Custos não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 12,7% observado nos gastos com energia elétrica, tomando-se o 1T24 comparativamente ao 1T23, decorre, sobretudo, do efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento de 8,6% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 13,27% aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo, vigente a partir de junho de 2023;
- eliminação do subsídio de 3% aplicável às tarifas de energia elétrica das concessionárias de serviço público de água e esgoto, incidentes sobre o mercado cativo, a partir de junho de 2023;
- exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/Cofins, a partir de maio de 2023;
- reincidência do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica – TUST e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica – TUSD, a partir de fevereiro de 2023;
- início da aquisição de energia por fontes fotovoltaicas a partir de janeiro de 2024 (modalidade em que não há incidência de ICMS) chegando-se, em 31 de março de 2024, a 793 instalações beneficiadas com um desconto de cerca de 16% sobre o custo do mercado cativo; e
- redução de 22,9% nas despesas referentes à energia elétrica nas unidades que migraram, ao longo de 2023, para o Mercado Livre. Vale ressaltar que tais unidades representam cerca de 47% do consumo total de energia da Companhia.

2.2.2.2. Telecomunicações

O aumento de 12,4% é decorrente, principalmente, da ampliação e upgrade nos serviços de transmissão de dados, da contratação de links redundantes e de linhas e serviços de dados, bem como de reajuste anual dos serviços.

2.2.2.3. Materiais de Tratamento e de Laboratório

A queda de 9,5% observada neste item reflete, principalmente, menor utilização de produtos químicos no 1T24 comparativamente ao 1T23, em função de redução da turbidez da água bruta nos principais mananciais utilizados.

2.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A queda de 13,4% deve-se, principalmente, à redução na frota de veículos.

2.2.2.5. Créditos Tributários

A partir do 1T24, a conta de Créditos Tributários passou a apresentar saldo zerado, em função da conclusão do processo de contabilização automática dos créditos tributários do PIS/Cofins das despesas de depreciação e amortização que passaram a ser contabilizadas diretamente em cada conta de despesa, em contrapartida à conta do ativo de créditos a recuperar. Assim, todos os insumos utilizados no processo produtivo da Companhia (materiais, serviços, energia elétrica, combustíveis, depreciações e amortizações, dentre outros) passaram a ser contabilizados pelos valores líquidos dos referidos créditos.

2.2.3. Depreciações e Amortizações

O acréscimo de 2,4% na linha depreciações e amortizações no 1T24, comparativamente a 1T23, ocorreu em função de incorporações no imobilizado e no intangível, compensados, parcialmente, pela alteração na forma de contabilização dos créditos tributários, conforme descrito no item 2.2.2.5 deste relatório.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Outras Receitas Operacionais	7.885	16.439	-52,0%	11.599	-32,0%	35.937	-54,3%
Receita de Serviços Técnicos	249	38	555,3%	3	8200,0%	72	-47,2%
Reversão de Provisão não Dedutível	362	10.667	-96,6%	4.239	-91,5%	19.832	-46,2%
Recuperação de Contas Baixadas	-	-	n.m.	-	-	9.605	n.m.
Outras Receitas	7.274	5.734	26,9%	7.357	-1,1%	6.428	-10,8%
Outras Despesas Operacionais	(34.404)	(38.109)	-9,7%	(108.839)	-68,4%	(29.565)	28,9%
Demandas Judiciais e Indenizações	(4.038)	(11.717)	-65,5%	(46.117)	-91,2%	1.245	n.m.
Taxa da Arsae-MG	(15.109)	(14.203)	6,4%	(14.203)	6,4%	(13.265)	7,1%
Despesas com Preservação Ambiental	(1.932)	(5.356)	-63,9%	(11.574)	-83,3%	(2.959)	81,0%
Impostos e Tributos	(3.611)	(3.440)	5,0%	(2.420)	49,2%	(3.123)	10,2%
Passivo Atuarial	(2.640)	(1.656)	59,4%	(1.789)	47,6%	(4.687)	-64,7%
Outras Despesas	(7.074)	(1.737)	307,3%	(32.736)	-78,4%	(6.776)	-74,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(26.519)	(21.670)	22,4%	(97.240)	-72,7%	6.372	n.m.

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

A queda nas Outras Receitas Operacionais é devida, principalmente, à redução das reversões de provisões não dedutíveis, que passaram a ser classificadas como redutor do custo correspondente.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$34,4 milhões no 1T24, versus um resultado negativo de R\$38,1 milhões no 1T23. O principal fator que influenciou essa variação foi a redução nas Despesas com Preservação Ambiental, nos 2 (dois) períodos comparativos.

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.176	16.127	-12,1%	18.856	-24,8%	10.955	47,2%
Receita de Construção	4.480	3.022	48,2%	5.386	-16,8%	1.972	53,2%
Outras Receitas Operacionais	5	541	-99,1%	42	-88,1%	1.096	-50,6%
Custos e Despesas Operacionais	(17.599)	(16.239)	8,4%	(19.124)	-8,0%	(14.796)	9,8%
Custos de Construção	(4.480)	(3.022)	48,2%	(5.386)	-16,8%	(1.972)	53,2%
Outras Despesas Operacionais	(635)	(8.540)	-92,6%	(1.096)	-42,1%	(354)	2312,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.256	(5.127)	n.m.	1.569	-19,9%	752	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.797)	(13.238)	-78,9%	247	n.m.	(2.347)	464,0%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Receitas Financeiras	71.321	78.687	-9,4%	84.791	-15,9%	91.953	-14,4%
Variações Monetárias e Cambiais	1.859	4.405	-57,8%	6.716	-72,3%	42.039	-89,5%
Juros	12.644	11.449	10,4%	13.090	-3,4%	11.357	0,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	23.163	36.109	-35,9%	37.185	-37,7%	26.316	37,2%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	33.655	26.724	25,9%	27.800	21,1%	12.241	118,3%
Despesas Financeiras	(119.845)	(127.756)	-6,2%	(106.824)	12,2%	(114.308)	11,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(38.290)	(40.000)	-4,3%	(30.763)	24,5%	(32.959)	21,4%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(81.432)	(87.231)	-6,6%	(75.806)	7,4%	(81.193)	7,4%
Diversas	(123)	(525)	-76,6%	(255)	-51,8%	(156)	236,5%
Resultado Financeiro Líquido	(48.524)	(49.069)	-1,1%	(22.033)	120,2%	(22.355)	119,5%

2.5.1. Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras apresentaram decréscimo de 9,4% em função principalmente de redução no ganho real em aplicações financeiras, dado o saldo médio do caixa disponível menor no 1T24, comparativamente ao 1T23, bem como redução dos juros básicos da economia nos períodos de referência.

2.5.2. Despesas Financeiras

A queda no valor das Despesas Financeiras deveu-se, principalmente, à redução do CDI e do IPCA, indexadores de parte significativa da dívida da Companhia.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	462.051	436.529	5,8%	459.832	0,5%	239.284	82,4%
Imposto de Renda e CSLL	(110.501)	(98.821)	11,8%	(104.583)	5,7%	(71.762)	37,7%
Alíquota Efetiva	23,92%	22,64%	1,28 p.p.	22,74%	1,18 p.p.	29,99%	-7,35 p.p.

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, sobretudo, do incremento de 5,8% no resultado antes dos tributos sobre o lucro e pela trava do limite de dedutibilidade do benefício fiscal do JCP comparando-se o 1T24 com o 1T23. Já a alíquota efetiva do 1T24 apresentou ligeira elevação, principalmente, pela redução do benefício fiscal referente ao JCP.

2.7. Lucro Líquido

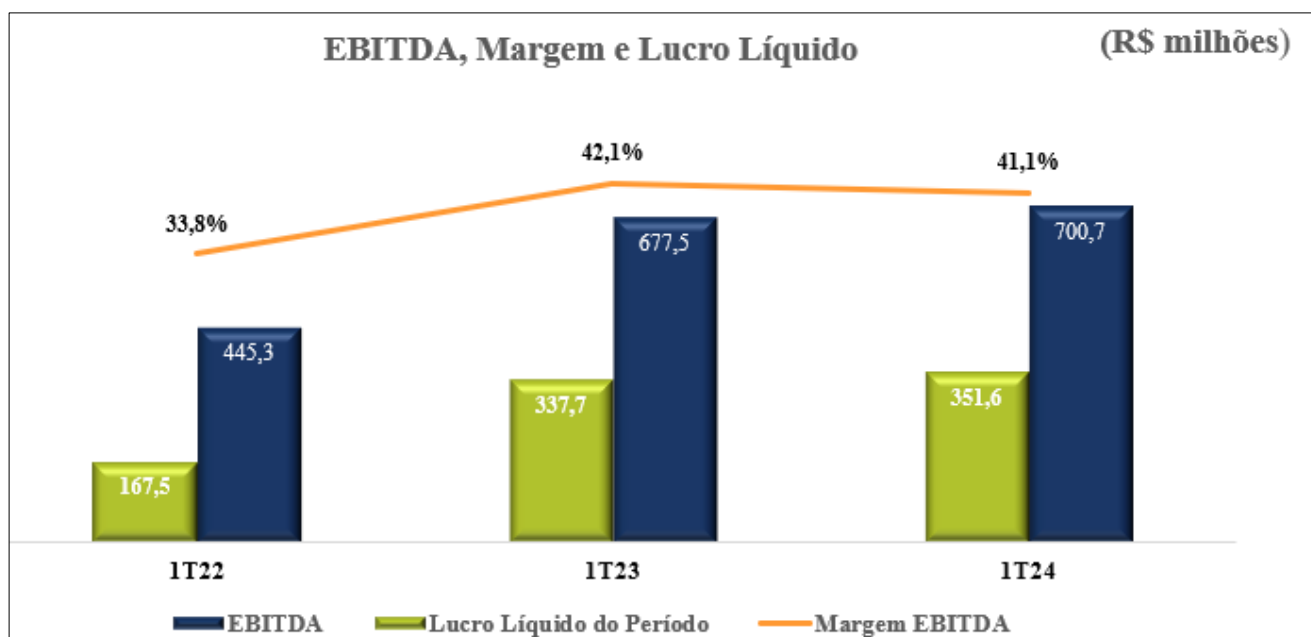
A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	510.575	485.596	5,1%	481.866	6,0%	261.639	85,6%
Resultado Financeiro Líquido	(48.524)	(49.067)	-1,1%	(22.034)	120,2%	(22.355)	119,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	462.051	436.529	5,8%	459.832	0,5%	239.284	82,4%
Tributos sobre o Lucro	(110.501)	(98.821)	11,8%	(104.583)	5,7%	(71.762)	37,7%
Lucro Líquido	351.550	337.708	4,1%	355.249	-1,0%	167.522	101,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,93	0,89	4,1%	0,94	-1,0%	0,44	101,6%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

O EBITDA atingiu R\$700,7 milhões no 1T24, 3,4% superior ao valor registrado no 1T23 (R\$677,5 milhões). Vale ressaltar que a alteração na forma de contabilização dos Créditos Tributários, em que essa conta passou a apresentar saldo zerado a partir deste trimestre (item 2.2.2.5 deste Release), bem como um menor período de consumo observado no 1T24 (88,2 dias) comparativamente ao 1T23, que foi de 90,4 dias, (item 1.1.1 deste Release) limitaram o crescimento do EBITDA. A Margem EBITDA atingiu 41,1% no 1T24 (42,1% no 1T23).



A seguir, tabela com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
Lucro Líquido do Exercício	351.550	337.706	4,1%	355.250	-1,0%	167.522	101,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	110.501	98.821	11,8%	104.583	5,7%	71.762	37,7%
(+) Resultado Financeiro	48.524	49.069	-1,1%	22.033	120,2%	22.355	119,5%
(+) Depreciações e Amortizações	188.553	184.191	2,4%	196.581	-4,1%	182.346	1,0%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	1.599	7.731	-79,3%	1.306	22,4%	1.289	499,8%
(=) EBITDA	700.727	677.518	3,4%	679.753	3,1%	445.274	52,2%
Margem EBITDA¹	41,1%	42,1%	-1,0 p.p.	38,2%	2,9 p.p.	33,8%	8,3 p.p.
(=) EBITDA Ajustado²	700.727	677.518	3,4%	711.992	-1,6%	445.274	52,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	41,1%	42,1%	-1,0 p.p.	39,8%	1,3 p.p.	33,8%	8,3 p.p.

(1) A Companhia alterou a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e da Subsidiária COPANOR.

(2) No 4T23 o EBITDA foi ajustado em função da reversão de provisões do Processo Trabalhista (R\$1,6 milhões) e pela indenização por inadimplência contratual (R\$33,9 milhões), conforme detalhado no [Release do 4T23](#).

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Política de Dividendos

A Política de Dividendos em vigor foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, cujo conteúdo se encontra sumarizado a seguir.

Dividendos Regulares:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Dividendos Extraordinários:

- Poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:
 - As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
 - As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

A seguir são disponibilizadas as informações sobre os valores declarados a título de remuneração aos acionistas. As distribuições realizadas foram precedidas de estudos internos e projeções que indicaram que a distribuição desses proventos não afeta o plano de investimentos, a liquidez, bem como o cumprimento dos *covenants* dos próximos anos, considerando o atual nível de alavancagem da Companhia.

3.2.1. Dividendos Regulares - 2024

Para o exercício de 2024, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15.12.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 20.03.2024, aprovou a declaração de Dividendos Regulares referentes ao 1º Trimestre de 2024 (1T24), no valor de R\$172,4 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	117.596	0,31013057	17.05.2024
Dividendos 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	54.831	0,14460453	17.05.2024
Total Declarado (Jan a Mar/2024)			172.427	0,45473511	

3.2.2.Dividendos Extraordinários – Reserva de Lucros Existentes em 12/2023

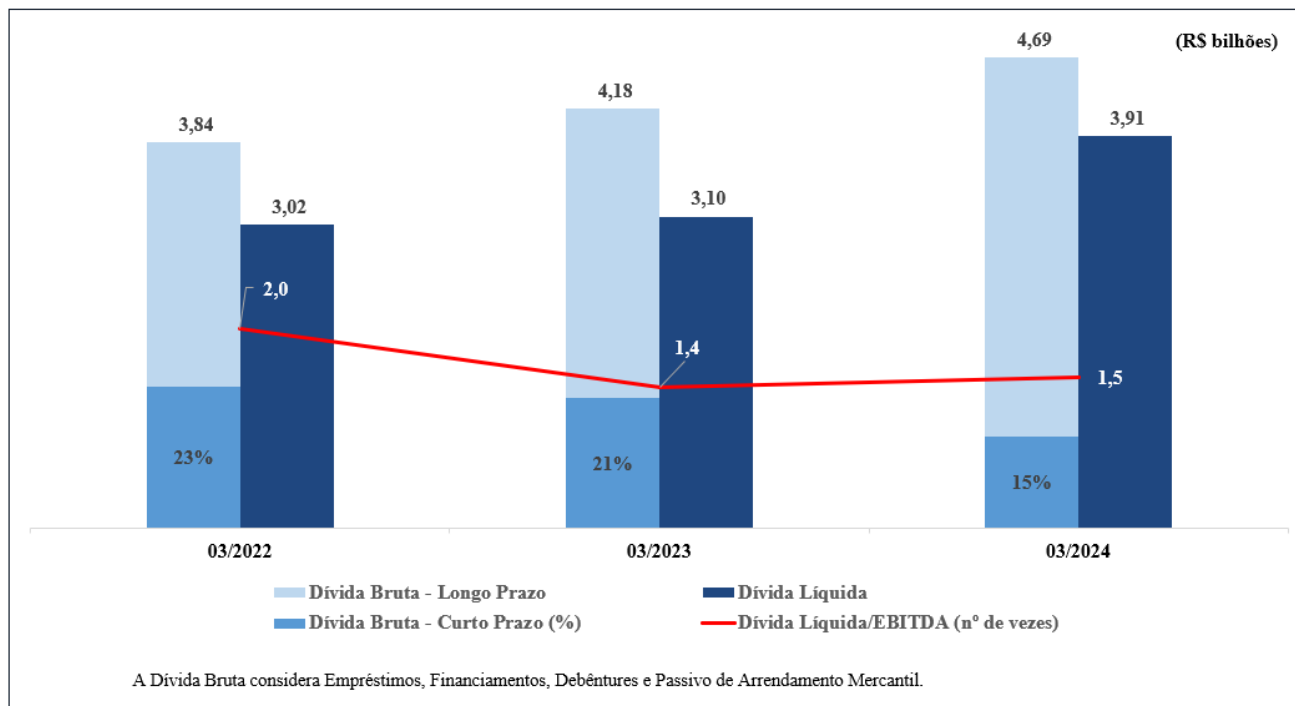
Conforme previsto na Política de Dividendos em vigor, a [AGE](#) realizada em 26.04.2024 aprovou a distribuição de Dividendos Extraordinários no valor de R\$300,0 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2023, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
Dividendos Extraordinários	AGE 26.04.2024	26.04.2024	300.000	0,79117798	10.05.2024

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

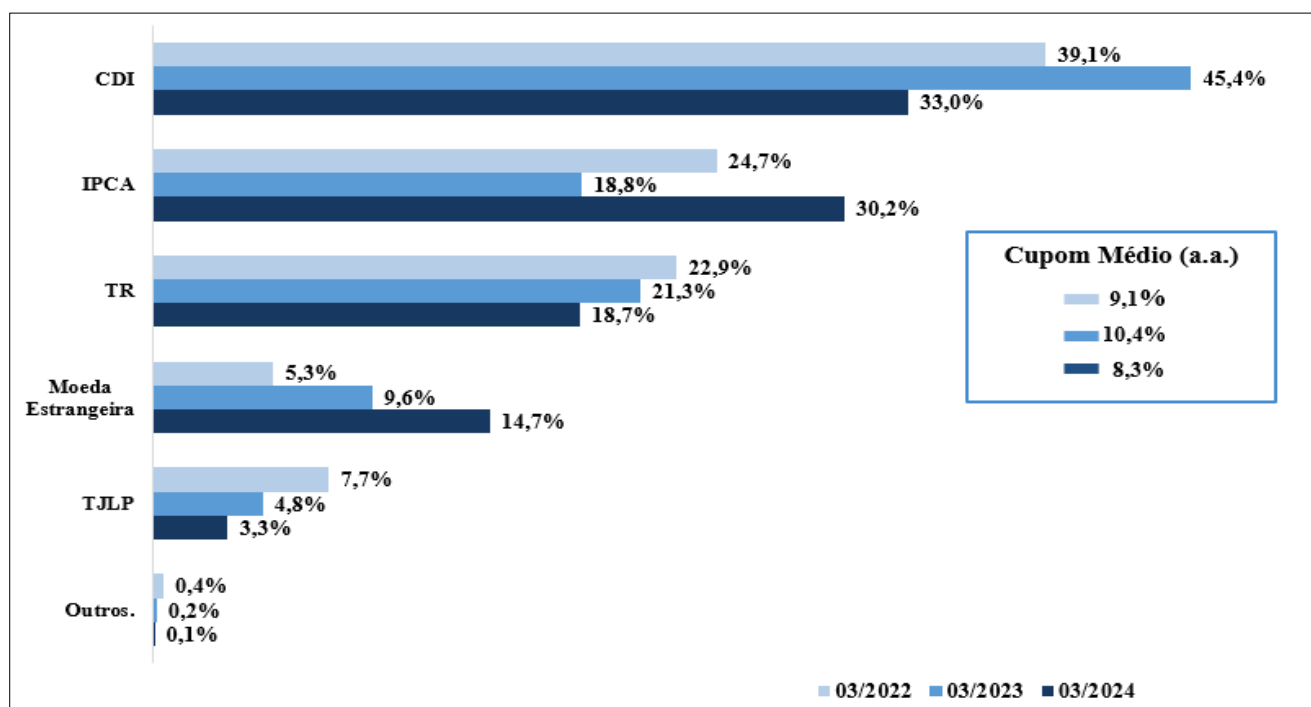
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,10 bilhões em março de 2023 para R\$3,91 bilhões em março de 2024. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2024, 1,5x (março de 2023: 1,4x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 14,7% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em março de 2024 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW, ao Banco Europeu de Investimento e à Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, cujo saldo em 31.03.2024 era de, aproximadamente, €127 milhões (correspondente a R\$683 milhões, considerando a cotação do euro em 31.03.2024), conforme detalhado no anexo 9.5. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em março de 2022, 2023 e 2024:



A queda da representatividade do CDI, que atingiu 33,0% em março/2024, reflete, principalmente, as amortizações realizadas ao longo do ano. Já o aumento da representatividade da dívida em IPCA (30,2% em março/2024) pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 18ª Emissão de Debêntures, ocorrida em setembro de 2023, no valor de R\$900,0 milhões, sendo R\$786,4 milhões a série em IPCA.

Referente à elevação da dívida em moeda estrangeira, cuja participação passou de 9,6% (março/2023) para 14,7% em março de 2024, ocorreu, sobretudo, devido às liberações ocorridas entre abril de 2023 e março de 2024.

4.3. Rating Corporativo

Em 21.06.2023, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 06.10.2023, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	21.06.2023	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	06.10.2023	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos - 2024

Para 2024, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 26.04.2024, aprovou os investimentos previstos para água, esgoto e desenvolvimento empresarial e operacional da Controladora, que totalizam R\$1.670 milhões, além da capitalização de R\$221,5 milhões. Quanto à COPANOR, o valor dos investimentos previstos é de R\$47,6 milhões.

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a março de 2024 (1T24), incluindo capitalizações de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, no âmbito da Controladora, totalizaram R\$372,4 milhões, o que representa 39,2% de incremento em relação ao mesmo período de 2023. Incluindo a COPANOR, o montante total investido atingiu R\$381,0 milhões (aumento de 38,7% em relação ao 1T23):

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1T24	1T23	1T22
Água	171,2	104,3	119,1
Esgoto	146,3	111,7	72,2
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	7,0	8,2	5,8
Subtotal	324,5	224,2	197,1
Capitalizações ¹	47,9	43,4	38,4
Total - Controladora	372,4	267,6	235,5
COPANOR (incluindo capitalizações)	8,6	7,1	5,0
Total - COPASA MG e COPANOR	381,0	274,7	240,5

(1) Valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Barroso, Belo Horizonte, Brumadinho, Capelinha, Esmeraldas, Fronteira, Inhapim, Lavras, Montes Claros, Mutum, Nova Resende, Nova Serrana, Patos de Minas, Riacho dos Machados, Santa Bárbara, Santo Antônio do Monte, São João Nepomuceno, Timóteo, dentre outros.
- obras emergenciais para recuperação de adutoras na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, principalmente a adutora de suprimento adicional de água do Paraopeba;
- ações visando à eficiência da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Diamantina, Guaxupé, Ibituripe, Lavras, Nova Lima, Patos de Minas, São Gotardo, Três Corações, Varginha, dentre outros.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Buritis, Campanha, Carmo da Cachoeira, Confins, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cruzília, Diamantina, Divino, Divinópolis, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Itaobim, Jacinto, Januária, Juatuba, Madre de

Deus de Minas, Mateus Leme, Mutum, Nova Lima, Paracatu, Pedro Leopoldo, Perdões, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Santos Dumont, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Teófilo Otoni, Timóteo, Ubá, Visconde do Rio Branco, dentre outros;

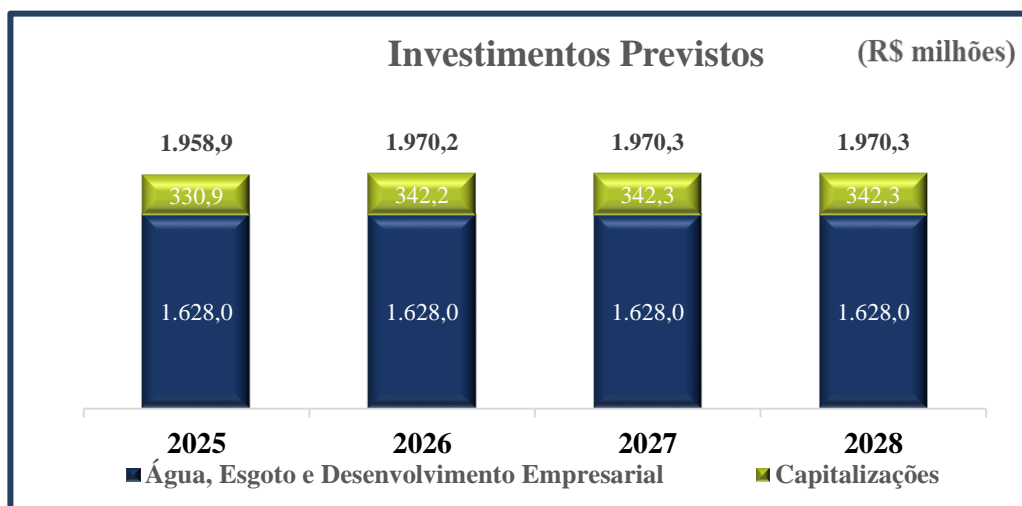
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e eficiência energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Programa de Investimentos – 2025 a 2028

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos da Controladora, para o período de 2025 a 2028, cuja aprovação, pelo Conselho de Administração ocorreu em 15.12.2023:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia. Com isso, a COPASA MG procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgoto.

5.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos advindos de empréstimos de terceiros.

Referente a recursos contratados e ainda não liberados, no encerramento do primeiro trimestre de 2024, a Companhia possuía um saldo de R\$1,8 bilhão, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	179,5
KfW ¹	245,4
BEI ¹	286,1
AFD ¹	1.079,6
Saldo Total a Liberar	1.790,6

(1) As referidas linhas de financiamento foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de março de 2024 (€1,0 equivalente a R\$5,3979).

5.4. Emissão de Debêntures

A Companhia informa que o [Conselho de Administração autorizou, em 25.04.2024](#), a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinada a investidores profissionais, sob regime de garantia firme de colocação, no montante de até R\$1,3 bilhão de reais, em 2 (duas) séries. Os recursos serão destinados à execução de parte do programa de investimento da Companhia e reserva de liquidez (elevação no caixa mínimo da Companhia).

6. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em março de 2024, a COPASA MG (consolidado) possuía 637 concessões para prestação de serviços de água e 308 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 632 concessões de água e 272 de esgoto.

Concessões ^{1,2}	03/2024			03/2023		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	637	588	49	640	591	49
Em Operação	632	583	49	632	584	48
Esgoto						
Concessões ³	308	252	56	309	253	56
Em Operação	272	230	42	269	228	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 36 municípios e a concessão com 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

(3) A redução foi decorrente do encerramento dos contratos de concessão de água com 3 (três) municípios, a saber: São José da Barra e São José da Safira, cujos contratos se encontravam vencidos; e Nanuque (contrato judicialmente nulo). Tais contratos representavam, juntos, 0,3% da receita da Companhia.

Conforme demonstrado na tabela acima, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões nos últimos 12 meses:

- **No âmbito da COPASA MG:**

- foram encerrados os contratos nos municípios de São José da Barra (população de 5,5 mil habitantes) e São José da Safira (população de 3,2 mil habitantes), que já se encontravam vencidos, e em Nanuque (população de 35 mil habitantes), que estava judicialmente nulo. Esses municípios representavam, conjuntamente, 0,34% da receita da Companhia;
- foi iniciada a operação de água nos municípios de Natalândia e Frei Lagonegro, cuja população urbana conjunta é de 3,7 mil habitantes; e
- foi iniciada a operação de esgoto nos municípios de Patis, Nova Resende e Presidente Juscelino, cuja população urbana conjunta é de 15,8 mil habitantes, e encerrada no município de Nanuque.

- **No âmbito da COPANOR:**

- foi iniciada a operação de água no município de Olhos d'Água, cuja população urbana de 4,3 mil habitantes; e
- foi iniciada a operação de esgoto no município de Francisco Badaró, cuja população urbana de 4,5 mil habitantes.

As 10 principais concessões vigentes em 31.03.2024, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em março de 2024, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 36 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município que representam, conjuntamente, cerca de 4,7% das receitas de água e esgoto.

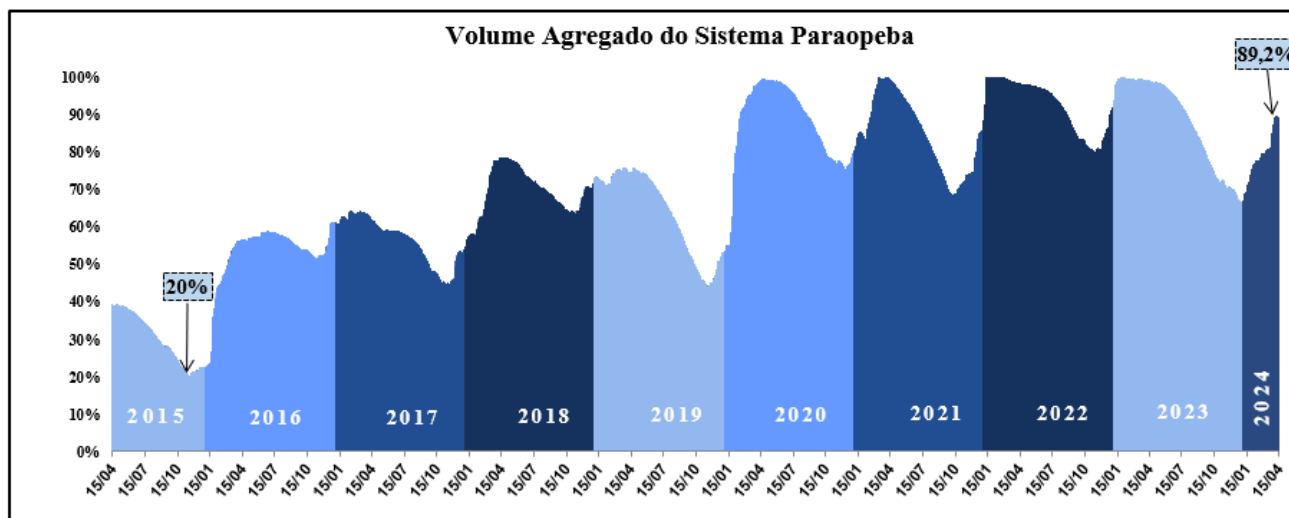
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

7. Situação Hídrica

7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

7.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 52% do volume distribuído da RMBH. Em 15.04.2024, os volumes desses reservatórios se encontravam com 89,2% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



Volume de cada reservatório	15.04.2024
Rio Manso	88,6%
Vargem das Flores	78,6%
Serra Azul	95,1%

Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba, para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se em março de 2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

7.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 43% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	43%
Outorga de captação	8,7 m³/s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 15.04.2024	27,6 m³/s
Vazão média utilizada em 2023	7,5 m³/s

7.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Em fevereiro de 2023, a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e conseqüentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia. Os instrumentos jurídicos relacionados a esse assunto foram formalizados no 4T23.

7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 15.04.2024, encontrava-se em situação de racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, representando 0,01% do total da Companhia, mesma situação observada em abril de 2023.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

8. Fato Relevante

8.1. Adequação do Excesso da Reserva de Lucros em Relação ao Capital Social da Companhia

A Companhia informa que, na [Assembleia Geral Extraordinária](#) realizada no dia 26.04.2024, foi aprovada a distribuição de Dividendos Extraordinários no valor de R\$300 milhões, conforme detalhado no item 3.2.2 deste Release.

Na referida Assembleia também houve a aprovação do aumento de capital no montante de R\$203,4 milhões, em função de incorporação de parte das reservas de lucros existentes em 31.12.2023. Dessa forma, considerando o aumento de R\$755,9 mil aprovado em [25.03.2024 pelo Conselho de Administração](#), o Capital Social passou a ser de R\$3.606,5 milhões.

9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	1T24	1T23	1T24 X 1T23	4T23	1T24 X 4T23	1T22	1T23 X 1T22
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS							
Serviços de Água	1.107.381	1.042.113	6,3%	1.157.016	-4,3%	838.035	24,4%
Serviços de Esgoto	581.717	531.514	9,4%	600.816	-3,2%	430.225	23,5%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.278	910	40,4%	1.231	3,8%	593	53,5%
Receitas de Construção	153.295	137.949	11,1%	212.064	-27,7%	151.498	-8,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.843.671	1.712.486	7,7%	1.971.127	-6,5%	1.420.351	20,6%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(852.500)	(793.501)	7,4%	(908.034)	-6,1%	(748.995)	5,9%
Custos de Construção	(153.295)	(137.949)	11,1%	(212.064)	-27,7%	(151.498)	-8,9%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(1.005.795)	(931.450)	8,0%	(1.120.098)	-10,2%	(900.493)	3,4%
LUCRO BRUTO	837.876	781.036	7,3%	851.029	-1,5%	519.858	50,2%
Despesas com Vendas	(68.604)	(69.095)	-0,7%	(69.776)	-1,7%	(79.896)	-13,5%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(63.365)	(51.469)	23,1%	(47.309)	33,9%	(58.556)	-12,1%
Despesas Administrativas	(166.016)	(139.968)	18,6%	(155.085)	7,0%	(123.792)	13,1%
Outras Receitas Operacionais	7.885	16.439	-52,0%	11.599	-32,0%	35.937	-54,3%
Outras Despesas Operacionais	(34.404)	(38.109)	-9,7%	(108.839)	-68,4%	(29.565)	28,9%
Participação no resultado de controlada	(2.797)	(13.238)	-78,9%	247	n.m.	(2.347)	464,0%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(327.301)	(295.440)	10,8%	(369.163)	-11,3%	(258.219)	14,4%
RESULTADO OPERACIONAL	510.575	485.596	5,1%	481.866	6,0%	261.639	85,6%
Receitas Financeiras	71.321	78.687	-9,4%	84.791	-15,9%	91.953	-14,4%
Despesas Financeiras	(119.845)	(127.756)	-6,2%	(106.824)	12,2%	(114.308)	11,8%
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(48.524)	(49.069)	-1,1%	(22.033)	120,2%	(22.355)	119,5%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	462.051	436.527	5,8%	459.833	0,5%	239.284	82,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(121.543)	(102.519)	18,6%	(81.746)	48,7%	-	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.042	3.698	198,6%	(22.837)	n.m.	(71.762)	-105,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	351.550	337.706	4,1%	355.250	-1,0%	167.522	101,6%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,93	0,89	4,1%	0,94	-1,0%	0,44	101,6%

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	03/2024	03/2023	03/2024		03/2024		03/2023	
			X	12/2023	X	03/2022	X	03/2022
CIRCULANTE								
Caixa e Equivalentes de Caixa	737.964	1.044.323	-29,3%	994.581	-25,8%	783.005	33,4%	
Contas a Receber de Clientes	1.294.567	1.213.073	6,7%	1.264.375	2,4%	1.005.736	20,6%	
Estoques	102.223	122.311	-16,4%	106.706	-4,2%	94.395	29,6%	
Impostos a Recuperar	36.234	186.297	-80,6%	36.234	0,0%	138.076	34,9%	
Outros Ativos	36.346	23.678	53,5%	36.944	-1,6%	22.745	4,1%	
Convênio de Cooperação Técnica	51.502	38.903	32,4%	51.368	0,3%	37.816	2,9%	
Bancos e Aplicações de Convênio	197	3.827	-94,9%	-	n.m.	4.845	-21,0%	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.259.033	2.632.412	-14,2%	2.490.208	-9,3%	2.086.618	26,2%	
NÃO CIRCULANTE								
Realizável a longo prazo:								
Aplicação financeira vinculada	77.521	70.066	10,6%	75.285	3,0%	77.916	-10,1%	
Contas a receber de clientes	48.772	37.775	29,1%	56.017	-12,9%	34.164	10,6%	
Cauções em garantias de empréstimos, financiamentos e debêntures	31.788	61.458	-48,3%	61.883	-48,6%	59.719	2,9%	
Outros ativos	40.020	55.466	-27,8%	48.083	-16,8%	83.232	-33,4%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	247.866	316.181	-21,6%	236.824	4,7%	337.278	-6,3%	
Ativos financeiros - contratos de concessão	1.087.036	838.568	29,6%	999.639	8,7%	748.093	12,1%	
Direitos de uso de arrendamento mercantil	86.515	103.774	-16,6%	86.852	-0,4%	89.998	15,3%	
Ativo de contrato	2.534.571	2.327.270	8,9%	2.511.680	0,9%	1.596.868	45,7%	
Convênio de cooperação técnica	4.478	2.617	71,1%	4.479	0,0%	6.096	-57,1%	
Investimentos	295.698	256.014	15,5%	274.699	7,6%	227.184	12,7%	
Imobilizado	1.747.059	1.437.806	21,5%	1.757.823	-0,6%	1.444.608	-0,5%	
Intangível	5.671.499	5.402.368	5,0%	5.570.519	1,8%	5.512.653	-2,0%	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.872.823	10.909.363	8,8%	11.683.783	1,6%	10.217.809	6,8%	
TOTAL DO ATIVO	14.131.856	13.541.775	4,4%	14.173.991	-0,3%	12.304.427	10,1%	

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	03/2024	03/2023	03/2024 X 03/2023	12/2023	03/2024 X 12/2023	03/2022	03/2023 X 03/2022
CIRCULANTE							
Provisão para férias	154.069	148.289	3,9%	140.157	9,9%	137.993	7,5%
Fornecedores	301.889	289.113	4,4%	377.766	-20,1%	239.585	20,7%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.502	94.529	33,8%	111.914	13,0%	116.132	-18,6%
Empréstimos e Financiamentos	113.207	140.586	-19,5%	113.975	-0,7%	178.133	-21,1%
Debêntures	524.090	686.549	-23,7%	567.681	-7,7%	657.010	4,5%
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	408.312	352.717	15,8%	430.991	-5,3%	31.820	1008,5%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	8.568	9.604	-10,8%	60	n.m.	22.358	-57,0%
Convênio de Cooperação Técnica	479	7.080	-93,2%	1.298	-63,1%	3.242	118,4%
Parceria Público Privada	42.380	38.266	10,8%	45.752	-7,4%	50.281	-23,9%
Outros Passivos	78.331	71.549	9,5%	74.007	5,8%	85.556	-16,4%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	48.350	39.986	20,9%	47.457	1,9%	30.669	30,4%
Participação dos Empregados nos Lucros	99.592	76.101	30,9%	85.225	16,9%	46.358	64,2%
Parcelamento de Impostos	-	-	n.m.	-	n.m.	6.623	-100,0%
IR e CSLL a Pagar	-	102.520	-100,0%	-	n.m.	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.905.769	2.056.889	-7,3%	1.996.283	-4,5%	1.605.760	28,1%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.312.180	1.014.973	29,3%	1.315.102	-0,2%	837.666	21,2%
Debêntures	2.650.615	2.220.948	19,3%	2.746.756	-3,5%	2.069.195	7,3%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	100.103	31.059	222,3%	109.577	-8,6%	104.051	-70,2%
Parceria Público Privada	158.925	202.773	-21,6%	166.148	-4,3%	201.384	0,7%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	42.291	75.025	-43,6%	44.710	-5,4%	68.593	9,4%
Provisão para Demandas Judiciais	121.412	401.638	-69,8%	125.764	-3,5%	365.739	9,8%
Outros Passivos	-	77.832	-100,0%	95.826	-100,0%	153.569	-49,3%
Convênio de Cooperação Técnica	-	-	n.m.	-	n.m.	4.861	-100,0%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.385.526	4.024.248	9,0%	4.603.883	-4,7%	3.805.058	5,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	3.403.141	3.402.385	0,02%	3.402.385	0,02%	3.402.385	-
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de Lucros	4.224.965	3.856.580	9,6%	4.225.721	0,0%	3.402.583	13,3%
Lucros Acumulados	179.128	206.131	-13,1%	-	n.m.	133.663	54,2%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(45.710)	4.118	n.m.	(45.705)	0,0%	(36.446)	-111,3%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.752.948	7.460.638	3,9%	7.573.825	2,4%	6.893.609	8,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.044.243	13.541.775	3,7%	14.173.991	-0,9%	12.304.427	10,1%

9.4. Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T24	1T23	4T23	1T22
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido do período	351.550	337.706	355.250	167.522
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:				
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	63.365	51.469	47.309	58.556
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	33.532	27.412	23.313	(14.971)
Receitas e despesas de juros	76.152	86.119	59.754	67.245
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.042)	(3.698)	22.837	71.762
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	419	9.427	(41.124)	(399)
Provisão com benefícios de aposentadoria	2.640	13.265	16.859	16.050
Ativos financeiros	(19.777)	(28.317)	(13.802)	(13.306)
Outros	(2.368)	2.402	(1.110)	(1.245)
Provisão para perdas de estoque	547	101	-	(265)
Lucro ajustado	679.789	688.814	662.325	514.273
Variações no ativo:	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	(86.312)	(215.241)	(77.046)	(60.362)
Estoques	4.287	(10.241)	5.341	(10.539)
Impostos a recuperar	(89.361)	(95.972)	(23.576)	(37.508)
Adiantamento Repasse tarifário	2.970	1.454	-	1.739
Convênio de cooperação técnica	(133)	(8.721)	(351)	(476)
Outros	21.982	6.841	(5.791)	(1.132)
Variações no passivo:				
Fornecedores	(75.877)	(507)	51.519	(48.392)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	191.632	191.945	120.413	74.050
Provisões para férias e 13º salário	13.912	13.054	(58.853)	18.691
Participação dos empregados nos lucros	14.367	20.864	19.853	(78.820)
Convênio de cooperação técnica	(819)	(898)	(1.072)	4.912
Contingências	2.227	626	(5.799)	774
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(3.606)	(26.525)	(26.875)	1.047
Salários a pagar - Acordo Coletivo	-	-	-	(171.116)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(4.534)	-	(35.567)	(72.102)
Outros	1.509	(9.954)	3.533	(15.269)
Pagamento de passivo atuarial	-	-	-	(13.399)
Caixa gerado nas operações	-	-	-	-
Juros pagos	(99.254)	(116.855)	(94.737)	(87.459)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.316)	(4.873)	(2.316)	(1.037)
Pagamento de IR/CSLL	(95.906)	(103.539)	(112.225)	(35.331)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	474.557	330.272	418.776	(17.456)
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:				
Pagamento a Parceria Público Privada	(11.651)	(4.325)	(10.770)	(12.119)
Aumento de capital de subsidiárias (COPANOR)	(23.796)	(23.795)	-	(27.090)
Valor recebido pela venda de imobilizado	301	909	1.026	1.035
Aquisição de Ativos de Contrato	(224.931)	(203.010)	(255.229)	(181.588)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(106.932)	(46.633)	(130.706)	(33.761)
Aquisição de Ativos imobilizados	(20.700)	(7.778)	(31.093)	(2.369)
Caução em garantia de financiamentos	33.862	1.083	851	7.598
Bancos e aplicações de convênio	(197)	7.964	345	(1.572)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(354.044)	(275.585)	(425.576)	(249.866)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:				
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	15.731	200.662	290.223	15.066
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(185.739)	(289.109)	(163.898)	(235.322)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(119.186)	(3)
Dividendos pagos	-	-	(185.535)	-
Pagamento principal e juros débitos concessões	(186.883)	-	-	-
Custo de captação	(6.845)	(301)	(7.292)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(13.394)	(12.696)	(16.457)	(8.883)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(377.130)	(101.444)	(202.145)	(229.142)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa no período	(256.617)	(46.757)	(208.945)	(496.464)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	994.581	1.091.080	1.203.526	1.279.469
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	737.964	1.044.323	994.581	783.005

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	%
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ¹	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	734.980	15,8%
FINAME	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	2.510	0,1%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	14.172	0,3%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	131.820	2,8%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	39.837	0,9%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	26.041	0,6%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	97.709	2,1%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	57.128	1,2%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	56.674	1,2%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	46.340	1,0%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	4.935	0,1%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	118.527	2,6%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	270.261	5,8%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	290.658	6,3%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	390.998	8,4%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	752.762	16,2%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.094	2,5%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	807.986	17,4%
Em Moeda Estrangeira^{2,3}:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	187.631	4,0%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	494.604	10,7%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	697	0,0%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(40.272)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				4.600.092	
(+ Passivo de Arrendamento Mercantil				90.641	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.690.733	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(783.598)	
Dívida Líquida				3.907.135	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$5,3979 em 31.03.2024.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,7 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,6 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Cyro Paz Soares

Rogério de Souza Silva Pinto

Yasmin Pitaluga Miranda

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.